



MODALIDADES DE TRATAMENTO DE PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE – REVISÃO DE LITERATURA

Douglas Stoll¹
Itallo Felipe Morais Viana¹
Matheus Arruda Teixeira¹
Pablo Miguel de Jesus Pereira¹
Pedro Henrique Delfino Chaves¹
Kelly Deyse Segati²
Wesley dos Santos Costa²

Resumo

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre o tema Modalidades de tratamento de pacientes com artrite reumatóide. Espera-se que os achados desta revisão sejam benéficos no sentido de conscientizar sobre a importância da avaliação e diagnóstico fisioterapêutico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, sobre modalidades de tratamento de pacientes com artrite reumatóide. **Resultados:** Foram encontrados 20 artigos, dos quais 14 foram selecionados, sendo 0 na BIREME, 4 na SCIELO, 9 no Google Scholar, 1 da PubMed, 0 da Web of Science. Entretanto, 4 estudos constaram em duas bases de dados, totalizando 10 artigos selecionados. Nenhum estudo foi encontrado na BIREME e na Web of Science. Em relação aos idiomas, 1 foi escrito na língua inglesa, 1 em espanhol e 8 em português. **Conclusão:** Conclui-se que há práticas fisioterapêuticas que objetivam uma melhora na qualidade de vida dos pacientes, na diminuição das queixas algicas e da rigidez matinal, e melhora da força muscular respiratória.

Palavras-Chaves: Tratamentos, Artrite Reumatóide, Fisioterapia.

TREATMENT MODALITIES FOR TREATMENT OF PATIENTS WITH RHEUMATOID ARTHRITIS

Abstract

Objective: To conduct a literature review on the theme Treatment modalities of patients with rheumatoid arthritis. It is expected that the findings of this review will be beneficial in order to raise awareness about the importance of physiotherapeutic evaluation and diagnosis. **Methodology:** This is a literature review on treatment modalities of patients with rheumatoid arthritis. **Results:** Twenty articles were found, of which 14 were selected, in BIREME, 4 in SCIELO, 9 in Google Scholar, 1 in PubMed, 0 in Web of Science. However, 4 studies were included in two databases, totaling 10 selected articles. No study has been found at BIREME and the Web of Science. Regarding languages, 1 was written in English, 1 in Spanish and 8 in Portuguese. **Conclusion:** It is concluded that there are physiotherapeutic practices that aim to improve the quality of life of patients, decrease pain complaints and morning stiffness, and improve respiratory muscle strength.

Keywords: Treatments, Rheumatoid Arthritis, Physiotherapy.

¹ Discentes do curso de Fisioterapia da UniEvangélica – Anápolis – Brasil

² Docentes do curso de Fisioterapia da UniEvangélica – Anápolis – Brasil



1. Introdução

A artrite reumatoide (AR) é uma doença caracterizada pela autodestruição do sistema imunológico, que gera alterações musculoesqueléticas, acometendo as articulações, limitação na amplitude de movimento, perda de força muscular, dor contínua e rigidez no período matinal. No primeiro instante a inflamação ocorre em pequenas articulações, seguidas das maiores, apesar de ser em menor escala. Em situações mais alarmantes, as comorbidades tem mais chance de desenvolvimento (KNOB, B. et al, 2016)

Estimativamente afeta 0,5% a 1% da população mundial, o sexo feminino está propenso de duas a três vezes mais em comparação ao sexo masculino. A AR atinge todos os grupos etários, todavia aqueles que estão na faixa de 40-60 anos têm maior risco. No Brasil, foi evidenciada a predominância de até 1% nos adultos, chegando a ter um número de 1.300.000 de pessoas acometidas (ROMA, I. et al, 2014)

A função do sistema imune inato urge uma proteção no organismo de forma rápida, eliminando os patógenos ou reduzindo a sua propagação. Correlacionando com a AR, há uma grande prova de que a resposta imunológica é persistentemente ativada, como evidenciado pela expressão contínua de citocinas derivadas de macrófagos (BOECHAT, N. et al, 2012)

A cura para a artrite reumatoide ainda é desconhecida, mas, felizmente, existem diversos tipos de tratamentos farmacológicos ou não que visam proporcionar ao paciente a possibilidade de ter uma qualidade de vida melhor, mesmo sendo portador da doença. Contudo só surtirá efeito caso o mesmo seguir o tratamento à risca e adotar hábitos saudáveis, além de praticar atividades físicas acompanhadas por um profissional da área da saúde.

Dentre os tratamentos farmacológicos existentes, podemos destacar o uso de medicamentos anti-inflamatórios à base de corticóides, chamados também de DMARDS, uma espécie de droga antirreumática capaz de modificar a doença, além de existir remédios mais novos e de uso oral que podem atuar nas células de defesa que participam dessas reações.

Baseado em pesquisas gerais feitas sobre o grau de adesão dos pacientes ao tratamento farmacológico, há falhas, mas não por causa dos medicamentos e sim pelo fato do descuido, esquecimento e à irregularidade para receber os medicamentos, trazendo à pauta de que há uma necessidade de estratégias e soluções para facilitar a compreensão do tratamento, garantindo um resultado melhor em questão de adesão (ADRIANO, 2010).



XVIII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA 23 de junho de 2020.



A fisioterapia é de suma importância para o tratamento conservador de pacientes com artrite reumatoide pois devolve sua funcionalidade e regride a patologia promovendo assim uma melhor qualidade de vida. São muitos os estudos que trazem resultados evidenciando a sua eficácia para fortalecimento dos músculos, ganho de amplitude de movimento, promoção de analgesia que acaba ofertando para o paciente a continuidade das suas atividades diárias tendo como resultado a melhora da qualidade de vida dos indivíduos. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o tema Modalidades de tratamento de pacientes com artrite reumatóide. Espera-se que os achados desta revisão sejam benéficos no sentido de conscientizar sobre a importância da avaliação e diagnóstico fisioterapêutico.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica, sobre modalidades de tratamento de pacientes com artrite reumatóide, como fonte de coleta para os resultados foram utilizados 15 artigos que se mostraram indispensáveis para a construção dessa revisão, relacionados a avaliação e diagnóstico com datação entre 2010 a 2020 na língua portuguesa e inglesa. As buscas basearam-se nos principais indexadores científicos: BIREME, SCIELO, Google Scholar, PubMed, Web of Science.

Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, artigos completos disponíveis eletronicamente, trabalhos que apresentaram contexto desejável e que estiveram de acordo com os objetivos do trabalho, revisões sistemáticas e estudos transversais. Foram excluídos artigos de natureza observacional, estudos não disponíveis eletronicamente, artigos que não foram pesquisados nos periódicos indexados e revisões de literatura.

Para as buscas se utilizou os descritores: “tratamentos”, “artrite reumatóide”, Fisioterapia, operadores lógicos booleanos: “AND”, “OR” e “NOT”. Foram selecionados para a leitura dos resumos, artigos que nomeavam os descritores, e após a leitura de seus resumos aqueles mais relevantes foram selecionados para leitura completa.

3. Resultados e Discussão

Os resultados serão representados por meio da tabela a seguir, a qual contém os autores, ano de publicação, tipo de estudo, métodos e principais achados dos artigos selecionados para tal tema, junto com a discussão.



XVIII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA
23 de junho de 2020.



Tabela 1 - Resultados da revisão de Literatura

Autor	Objetivos	Tipo de estudo	Métodos	Principais achados
Corbacho et al. (2010)	Avaliar o impacto da artrite reumatoide (AR) sobre a capacidade funcional para o trabalho e a qualidade de vida relacionada com a saúde (CVRS), de pacientes portadores desta afecção.	Artigo original	Realizou-se um estudo descritivo transversal com uma amostra de 53 pacientes de um centro de reumatologia público de Montevideú. Utilizando-se uma série de instrumentos foram avaliados a dor, a repercussão funcional, a CVRS e os níveis de atividade	É evidente que a artrite reumatóide tem um grande impacto sobre a função e a qualidade de vida dos pacientes, gerando um alto nível de desemprego. Destacamos o fato de melhorarmos o controle sintomático, especialmente a dor.
Sancho et al. (2011)	O objetivo principal do estudo é incluir um tratamento fisioterapêutico periódico e individualizado que reduz a rigidez e a dor inerente à enfermidade reumática e melhora na qualidade de vida útil com saúde (CVRS).	Estudo experimental	Foi desenvolvido um estudo experimental, prospectivo, longitudinal e intervenção cuja duração total foi de 7 meses. Participaram 29 indivíduos, 6 homens e 23 mulheres diagnosticados artrite reumatóide, artrite psoriática ou artrite idiopática juvenil.	A eficácia da fisioterapia no tratamento da rigidez, dor e qualidade de vida de pacientes com artrite falharam, revelado com o presente estudo, entretanto pôde ser percebido um desempenho fisioterapêutico capaz de reduzir a rigidez matinal em mais de 30% dos indivíduos e dor em mais de 50% deles.
Mota et al. (2012)	Fazer recomendações para o tratamento da artrite reumatoide no Brasil	Artigo original	Revisão da literatura com seleção de artigos baseados em evidência e opinião de especialistas da Comissão de Artrite Reumatoide da Sociedade Brasileira de Reumatologia.	Embora recentes diretrizes norte-americanas e europeias para o tratamento da AR tenham sido publicadas, é importante rever o assunto, considerando aspectos específicos da realidade brasileira. Dessa forma, o propósito final de estabelecer diretrizes consensuais para o tratamento da AR no Brasil é definir o Tratamento e embasar s reumatologias brasileiros, considerando-se as evidências obtidas em estudos científicos e a experiência de uma comissão de especialistas no assunto, a fim de homogeneizar a abordagem terapêutica da AR no contexto socioeconômico brasileiro,



XVIII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA 23 de junho de 2020.



				mantendo a autonomia do médico na indicação/escolha das alternativas terapêuticas disponíveis.
Boechat et al. (2012)	O objetivo desta discussão é esboçar alguns dos eventos da imune inata envolvidos nas reações inflamatórias da AR, bem como seu papel parcial ao iniciar e conduzir um processo autoimune.	Revisão sistemática	Foram utilizadas as palavras-chaves Artrite Reumatoide e imunidade inata, macrófagos, células dendríticas, neutrófilo sistema complemento, receptores de reconhecimento de padrões. Foi feita a pesquisa bibliográfica nos portais de busca PubMed, Scopus, de artigos entre 2001 a 2011.	Percebe-se que células e moléculas do sistema imune inato estão presentes na membrana sinovial da AR e podem estar envolvidas na iniciação da inflamação independente a um antígeno específico, mas sim através de deficiências genéticas nos mecanismos de regulação e/ou influenciado pelo ambiente.
Roma et al. (2014)	O objetivo foi analisar e comparar a qualidade de vida (QV) de pacientes adultos e idosos com artrite reumatoide (AR).	Estudo Transversal Quantitativo	Os instrumentos aplicados incluem o Medical Outcomes Study-36 Short Form (SF-36), o Disease Activity Score 28 (DAS-28), o Health Assessment Questionnaire (HAQ), o inventário de depressão de Beck e o Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6). A amostra foi constituída por 99 pacientes com diagnóstico de AR, divididos em adultos e idosos. Foram considerados adultos aqueles de 18 a 59 anos, e idosos aqueles com 60 anos ou mais	Os indivíduos adultos e idosos com AR deste estudo apresentaram uma baixa qualidade de vida. Em vista dos resultados obtidos, sugere-se que, na implementação de ações que objetivem melhorar a QV do idoso, sejam consideradas as magnitudes e as diferenças de cada grupo sobre o que eles mesmos valorizam na busca do bem-estar na terceira idade.
Molin et al. (2015)	Acompanhar o caso de um paciente portador de artrite reumatoide, atendido no serviço de fisioterapia reumatológica na universidade de passo fundo.	Estudo de caso	Estudo longitudinal e intervencionista, através do questionário SF-36, a avaliação e reavaliação foram feitas através da anamnese.	Percebe-se que a fisioterapia foi capaz de incrementar a amplitude de movimento das articulações acometidas pela patologia, o que juntamente com a diminuição das queixas algicas, resultou na melhora da qualidade de vida do paciente
Knob et al. (2016)	O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos da fisioterapia na qualidade vida de indivíduos com artrite reumatoide.	Revisão sistemática	Foram consultados manualmente artigos indexados na base de dados eletrônicos PubMed, no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2015. Incorporaram-se ao	Foram consultados manualmente artigos indexados na base de dados eletrônicos PubMed, no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2015. Incorporaram-se ao



XVIII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA 23 de junho de 2020.



			estudo artigos do tipo ensaios clínicos e estudos de casos; artigos de língua inglesa e excluídos os que não se encaixam nesses critérios.	estudo artigos do tipo ensaios clínicos e estudos de casos; artigos de língua inglesa e excluídos os que não se encaixam nesses critérios.
Garcez et al. (2016)	Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o efeito da fisioterapia aquática no desempenho muscular respiratório, mobilidade tóraco abdominal e estado de saúde de indivíduos acometidos por artrite reumatoide.	Estudo quase experimental de caráter quantitativo	A estratégia metodológica utilizada nesta pesquisa foi um estudo quase experimental de caráter quantitativo, com a população composta por indivíduos acometidos por AR. Adotou-se como critérios de inclusão: mulheres com idade entre 18 e 65 anos, com diagnóstico clínico de AR.	O programa de fisioterapia aquática de vinte sessões, composto por aquecimento, alongamentos, fortalecimento e relaxamento foi benéfico para este grupo de pacientes com diagnóstico clínico de artrite reumatoide, pois verificou-se melhora da força muscular respiratória e melhora no estado de saúde.
Knob et al. (2017)	O objetivo do presente estudo foi verificar os efeitos da reabilitação cinesioterapêutica em um homem com AR.	Relato de caso	O programa cinesioterapêutico apresentado neste estudo foi benéfico para a diminuição da dor, aumento do trofismo muscular dos braços e da coxa direita e melhora da qualidade de vida em um homem com artrite reumatóide.	O indivíduo foi submetido a uma avaliação inicial, que incluiu a coleta de dados pessoais. O programa de intervenção fisioterapêutica baseou-se na utilização da cinesioterapia. O participante realizou 26 sessões durante 17 semanas.
Salaffi et al. (2020)	O objetivo deste estudo foi determinar a adesão em pacientes com AR que receberam agentes anti-TNF α administrados por SC e avaliar a influência da dor no local da injeção	Artigo original	Questionário de Avaliação da Autoinjeção da Dor (SIAPQ), Questionário de Conformidade para Reumatologia (CQR5), Escala de Classificação Numérica da dor	A adesão é influenciada pelas características demográficas (idade) e Fatores clínicos (atividade da doença, carga de comorbidade e dor no local da injeção e percepção) em pacientes com artrite reumatóide.

Fonte: Dos autores, 2020.

O sistema imune inato é muito importante nas inflamações agudas, onde pode-se destacar a AR, que é ressaltado por Boechat et al. (2012). Ele considerou que as células e moléculas do sistema imune estão presentes na membrana sinovial da AR e que podem estar envolvidas no processo de inflamação através das deficiências genéticas nos meios de regulação e/ou influenciado pelo ambiente.



XVIII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA 23 de junho de 2020.



Há um consenso entre os artigos de Molin et al. (2015), Knob et al. (2016), Garcez et al. (2016), Corbacho et al. (2010), pois todos eles articulam que a fisioterapia tem sim uma influência direta em pacientes com AR (artrite reumatóide), objetivando uma melhora na qualidade de vida, na diminuição das queixas álgicas, melhora da força muscular respiratória, tendo assim um controle sintomático, especialmente da dor.

O artigo de Knob et al. (2017), também concorda com o fato de que a fisioterapia é benéfica para a diminuição da dor e da qualidade de vida, onde por meio de um programa fisioterapêutico ela pôde identificar tal fato e também uma melhora no trofismo muscular dos braços e da coxa direita de um homem com AR.

Já em contraponto Sancho et al. (2011) concluiu que a eficácia da fisioterapia nos pacientes falharam, mas que com ela conseguiu obter um desempenho, tendo uma melhora da rigidez matinal de 30% nos indivíduos e de 50% em relação a dor dos mesmos.

O autor Salaffi et a. (2020), diz que para a fisioterapia dar melhora de vida nas pessoas depende de alguns fatores, tendo em vista que a adesão dos pacientes depende das características demográficas (idade) e fatores clínicos (grau da doença, comorbidade e a escala de dor de cada indivíduo com AR).

De acordo com Roma et al. (2014), os indivíduos adultos e idosos com artrite reumatóide apresentaram uma qualidade de vida baixa, e sugere que faça uma tomada de ações para que melhorem isso, principalmente nos idosos por serem de terceira idade mas também nos adultos, considerando a magnitude de acordo com suas características demográficas.

Uma das formas de estabelecer medidas para o tratamento da AR no Brasil de acordo com Mota et al. (2012) é definir o tratamento com os reumatologistas brasileiros, considerando-se as evidências obtidas em estudos científicos e a experiência dos especialistas no assunto, juntando estratégias terapêuticas da AR no contexto socioeconômico brasileiro, mantendo a autonomia do médico na indicação/escolha das decisões terapêuticas disponíveis.

4. Conclusão:

Neste trabalho foram discutidas as modalidades de tratamentos para pacientes com Artrite reumatoide, onde por meio dos artigos observados, foram descritas as práticas existentes, suas funcionalidades, grau de adesão e os prós ou contras da fisioterapia nessa doença reumática. Foi abordado também a importância do sistema imune inato, que por meio de suas células agem no



XVIII MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA 23 de junho de 2020.



processo da inflamação aguda. Tendo em vista o exposto, compreende-se que há práticas fisioterapêuticas que objetivam uma melhora na qualidade de vida dos pacientes, destacando a diminuição da rigidez matinal, queixas álgicas, trofismo muscular e aumento da força muscular respiratória que concede um controle sintomático melhor, especialmente da dor.

Referências

BOECHAT, N.; SADAHIRO, A.; BOECHAT, A. L. Artrite reumatoide e imunidade inata. Manaus, 02 de Fevereiro de 2012.

GARCEZ, D. F. S.; BENATI, R. M.; SANTOS, R. V. D.; CAMERA, F. D.; GUEDES, J. M. Fisioterapia aquática proporciona melhora na força muscular respiratória e no estado de saúde de indivíduos acometidos por artrite reumatóide. Câmpus de Erechim, 09 de março de 2017.

MOLIN, V. D.; MYRA, R. S.; POSSEBOM, V.; VIEIRA, G.; WIBELINGER, L. M. Intervenção fisioterapêutica em paciente portador de artrite reumatóide: um estudo de caso. Buenos Aires, Outubro de 2015. Nº 209.

CORBACHO, M. I.; DAPUETO, J. J. Avaliação da capacidade funcional e da qualidade de vida de pacientes com artrite reumatoide. Montevideu, 05 de janeiro de 2010.

KNOB, B.; JORGE, M. S. G.; BRESOLIN, F. L.; BOLZAN, L. A.; RIBEIRO, D. D. S.; ZANIN, C.; WIBELINGER, L. M. Reabilitação cinesioterapêutica em um homem com artrite reumatoide. Passo Fundo, maio-agosto, 2017.

KNOB, B.; JORGE, M. S. G.; ZANIN, C.; WIBELINGER, L. M. Fisioterapia na qualidade de vida de indivíduos com artrite reumatoide: revisão sistemática. São Paulo, 02 de setembro de 2015.

MOTA, L. M. H. D.; CRUZ, B. A.; BRENOL, C. V.; PEREIRA, I. A.; FRONZA, L. S. R., BERTOLO, M. B.; FREITAS, M. V. D.; SILVA, N. A. D.; JÚNIOR, P. L.; GIORGI, R. D. N.; LIMA, R. A. C.; PINHEIRO, G. D. R. C. Consenso 2012 da sociedade brasileira de reumatologia para o tratamento da artrite reumatoide. 13 de Dezembro de 2011.

SANCHO, E. P. D. D.; NOGUERAS, A. M. M. Influencia de la fisioterapia sobre el estado de salud y la calidad de vida del paciente reumático. Salamanca, 18 de agosto de 2010.

ROMA, I.; ALMEIDA, M. L. D.; MANSANOVA, N. D. S.; VIANI, G. A.; ASSIS, M. R. D.; BARBOSA, P. M. K. Qualidade de vida de pacientes adultos e idosos com artrite reumatoide. Marília 20 de março de 2014.

SALAFFI, F.; CARLO M. D.; FARAH, S.; CAROTTI, M. Adherence to subcutaneous anti-TNF α agents in patients with rheumatoid arthritis is largely influenced by pain and skin sensations at the injection site. *Int J Rheum Dis*. 2020;23(4):480-487. doi: 10.1111/1756-185X.13803.